

PROJETO DE RESTAURAÇÃO REALIZADO NA DISCIPLINA DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA II

TÁRSIS RODRIGO GRADASCHI¹, MOISES GUSTAVO BRUM², ANDRÉA
BACHETTINI³

¹*Universidade Federal de Pelotas – tarsis.gradaschi@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – mgbelum@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa apresentar o resultado da restauração realizada durante a disciplina de Conservação e Restauração de Pintura II do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Pelotas.

O projeto de restauração objetivou restaurar uma pintura em óleo sobre tela, retrato masculino de dimensões 110 cm x 76 cm, de autoria de José e V. Balazans, pertencente a uma coleção particular.

Descrevem-se os passos da intervenção, seguindo a metodologia utilizada a partir das discussões em sala de aula, todas as etapas que envolveram o processo de restauração, apresentado ainda os equipamentos, as técnicas e os materiais utilizados. Como forma de ilustrar e facilitar o entendimento utiliza-se imagens (Figuras 1 e 2) que detalham alguns dos procedimentos realizados na obra.

Esta intervenção foi realizada sob orientação da professora da disciplina Andréa Lacerda Bachettini e da técnica, a restauradora, keli Scolari.

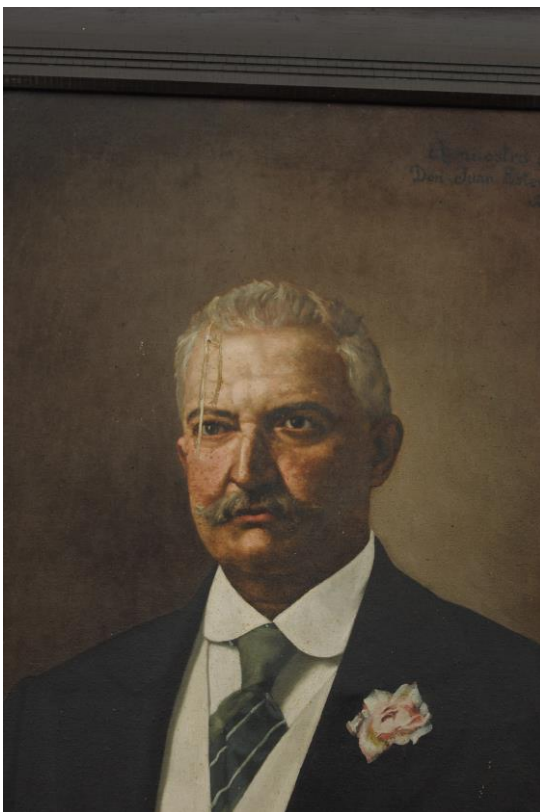


Figura 1: rasgo sobre o olho direito
Fonte: Laboratório de Pintura, 2019.



Figura 2: início da reintegração
cromática Fonte: Lab. Pintura, 2019.

2. METODOLOGIA

A proposta de intervenção foi baseada na pesquisa bibliográfica partindo do teórico da área da conservação - restauração Cesare Brandi.

De acordo com Brandi (2004), “a restauração deve visar ao restabelecimento da unidade potencial da obra de arte, desde que seja possível [...] sem cancelar nenhum traço da passagem da obra de arte no tempo”.

Ainda seguindo os princípios propostos por Brandi (2004), todas as intervenções que foram realizadas, seguiram os princípios de estabilidade dos materiais, distinguibilidade e reversibilidade, as restaurações devem não danificar o material original da obra e sim permitir novas e futuras restaurações e melhores técnicas que venham a ser desenvolvidas.

Etapas que fizeram parte do processo de restauração da pintura:

- Preenchimento da ficha cadastral da obra
- Mapeamento de danos
- Exames organolépticos
- Fotografias com luzes: direta, UV, rasante e transversal
- Limpeza superficial
- Faceamento da obra com papel japonês
- Remoção da tela do bastidor de madeira
- Planificação do suporte têxtil
- Limpeza do verso do tecido original
- Obturações – suturas e preenchimento das lacunas do tecido original
- Reentelamento – colocação de um novo suporte têxtil
- Estiramento em novo bastidor
- Teste de solubilidade para limpeza da camada pictórica
- Nivelamento das lacunas da camada pictórica
- Reintegração pictórica
- Aplicação de verniz de proteção

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todas as etapas da intervenção foram realizadas com as devidas técnicas aprendidas em sala de aula. A cada etapa, os resultados eram observados e avaliados. Percebeu-se que em alguns casos, a técnica utilizada não fora a ideal. Nestes casos, utilizamos outra técnica para obter os melhores resultados.

A parte prática aconteceu junto com a pesquisa sobre a pessoa retratada assim como a busca de informações sobre a autoria da pintura, no entanto, após pesquisas realizadas em museus, *webs* e com o proprietário não obtiveram maiores informações além das contidas na obra. A pintura possui

uma dedicatória para o retratado, situada na parte superior esquerda e assinada pelos artistas, José y V. Balasanz. Nela percebe-se “*a nuestro amigo Don Juan Esteves y Solér*”.

4. CONCLUSÕES

Os problemas encontrados na pintura foram tratados e solucionados durante o processo de intervenção, principalmente a grande lacuna presente na face do retratado, foi recuperado o suporte têxtil com aproximação das fibras e com preenchimento de fios de linho e cola, depois foi feito o nivelamento da lacuna e logo após a reintegração cromática, evidenciando todos os traços da pincelada dos artistas. A reintegração foi realizada com tinta pigmento verniz que é especial para restauração por sua reversibilidade e pode ser identificada a área com exame de luz ultravioleta. As cores e detalhes utilizadas pelos artistas foram evidenciadas com a limpeza da camada.

Com a finalização do processo de conservação-restauração, a pintura, que possuía estado regular passou para um estado ótimo segundo os padrões museológicos. A obra foi entregue ao proprietário, quando foram passadas recomendações para sua conservação e guarda, recomendou-se que a obra fique em um ambiente livre de sujidades, com umidade abaixo de 65%, na posição vertical fixadas em paredes internas, mas longe de paredes, de banheiro e cozinha, que possam ter encanamentos, a limpeza deve ser periódica e realizada com pincel de cerdas macias para eliminação de pó e sujidades superficiais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALVO, Ana. **Conservación y Restauración**: materiales, Técnicas y Procedimientos de la A a la Z. 3 ed. Barcelona: Serbal, 2003

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração**. São Paulo: Artes e Ofícios, 2004.